

## **Eimeriose em caprino – relato de caso**

Renan Farina, Felipe Geraldo Pappen, Alana Bárbara Spagnol, Jéssica Drechemer, Rodrigo Secco, Rolnei Gasparin, Shaiana Maciag, Taisson Rafael Mingotti

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

**E-mail para contato:** felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

A eimeriose ou coccidiose dos pequenos ruminantes é uma doença causada por protozoários do gênero *Eimeria*, tendo como manifestação clínica a diarreia, retardo no crescimento e perda de peso. O objetivo deste trabalho foi relatar a doença em um caprino, descrevendo a conduta clínica adotada e o monitoramento da eficácia do tratamento. No dia 05/04/2016 chegaram ao Laboratório de Parasitologia do IFC Campus Concórdia 08 amostras de fezes de caprinos da raça Boer, de uma propriedade do interior de Concórdia – SC. Todas as amostras foram submetidas à técnica laboratorial de Gordon e Whitlock (1939), a qual tem como princípio quantificar ovos e oocistos de parasitas por flutuação e o resultado é dado em ovos/oocistos por grama de fezes (OPG). Um dos animais apresentava sinais clínicos sugestivos da enfermidade, e no momento da interpretação do exame constatou-se a presença de 107.500 oocistos de *Eimeria* (OOPG). Após a confirmação do diagnóstico, a conduta clínica adotada foi submeter os ovinos ao tratamento com antibiótico Sulfametoxazol + Trimetropin, na dose diária de 2 g/kg e 0,4g/kg, respectivamente, s.i.d por via intramuscular profunda durante 5 dias (D1 a D5). Amostras de fezes diárias foram colhidas do animal e encaminhadas ao laboratório por um período de 12 dias (D1 a D12), incluindo os dias de tratamento, com intuito de monitorar a eficácia do mesmo. Os resultados obtidos foram: D1 108.800 OOPG, D2 137.800 OOPG, D3 63.000 OOPG, D4 2.800 OOPG, D5 1700 OOPG, D6 900 OOPG, D7 2.200 OOPG, D8 300 OOPG, D9 1.100 OOPG, D10 200 OOPG, D11 2000 OOPG, D12 600 OOPG; Os dados demonstram a eficácia do tratamento com o antibiótico de eleição, expressando significativa e progressiva redução do dia D1 ao D12. Conclui-se que a avaliação parasitológica aliada a um tratamento adequado é de suma importância para reverter quadros clínicos de eimeriose, estando estes presentes no Oeste de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** Parasitologia. Tratamento. *Eimeria*.